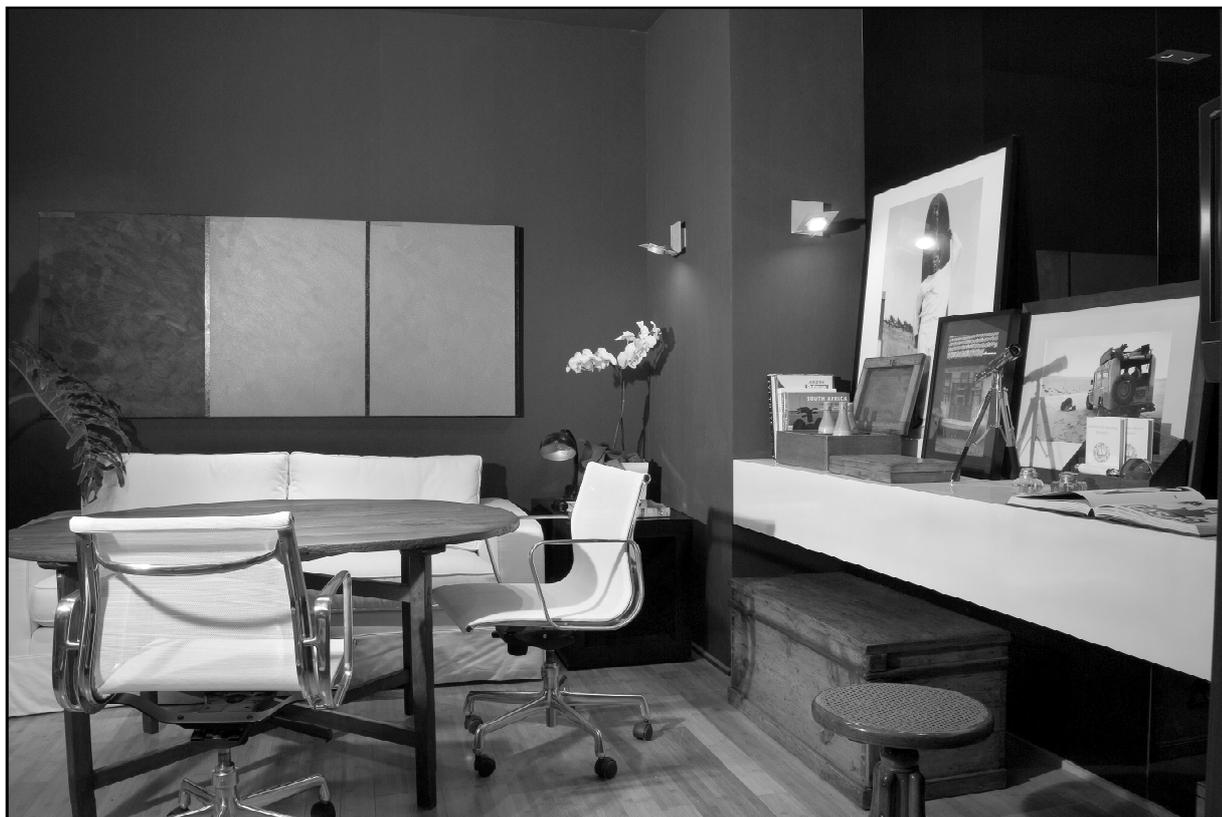


# Dupla ilimitada

*As infinitas possibilidades de se viver em preto e branco*

MORENA MANHÃES, MÔNICA BATELLI, RAQUEL SEPÚLVEDA E THAÍS MIQUELINO



**A** decoração em preto e branco pode ser inspirada de diversas fontes, desde filmes antigos até a influência africana. Por mais que arquitetos e decoradores tenham opiniões divergentes, um ponto eles têm em comum: o preto e branco, longe de limitar, possibilita infinitas opções: “O preto e o branco é uma coisa altamente criativa. Desde a decoração de uma simples mesa de Natal, até o uso da fotografia. É sem fim”, afirma a decoradora Julinha Serrado.

## **A década de 1950 volta a inspirar arquitetos**

Para o arquiteto Leonardo Muricy, da Leo Muricy Arquitetura, o preto e branco na decoração atual é uma tendência da década de 1950 e que retorna à arquitetura. Além dos cômodos das casas e dos escritórios, a inspiração também está nos móveis e nas peças de *design*, segundo Leonardo. Seu escritório, inclusive é preto e branco, o que pode causar uma sensação maior de neutralidade e exercer menor

influência no estilo dos clientes: “Quero dar liberdade ao cliente na hora da escolha. Se eu tivesse uma arquitetura muito colorida ou com algum detalhe marcante, o cliente acabaria por se sentir influenciado”.

Julinha Serrado tem como clientes políticos, artistas e esportistas famosos. Ela acredita que a opção pelo preto e branco é muito despojada. Um de seus clientes, um famoso jogador de futebol, chegou a surpreendê-la quando afirmou que queria seu



quarto com esse tipo de decoração: “Eu até achei uma coisa, assim, meio inusitada para uma pessoa que nunca teve uma casa na vida, nem decorada e de repente, parte para uma coisa extremamente arrojada”.

#### **A maior divergência: os quartos**

A decoradora não esconde seu gosto pelo preto e branco, que ela usa nas peças de decoração, principalmente, na arte e fotografia. Para ela, usar este recurso só tem a acrescentar, mesmo que seja para um toque de beleza em um corredor. Mas para Leonardo Muricy, o uso do preto e branco pode ser limitado em alguns cômodos da casa, principalmente nos quartos. Segundo ele, cores

fortes mexem com o psicológico e o preto, por exemplo, pode deixar o ambiente quente, afetando a pessoa que dorme nele. Por isso, prefere não fazer um quarto preto e branco. Julinha, ao contrário, diz que quando não se ultrapassam os limites, qualquer lugar da casa e até consultórios podem seguir a tendência: “Eu fiz um quarto onde a suíte também é preta e branca. É uma seqüência. Nesse caso, era um rapaz que torcia pelo Botafogo e ele queria tudo preto e branco”.

Mas a decoradora diz que o profissional não necessita ser tão rígido em relação à decoração. Tomando alguns cuidados, você pode misturar cores como os tons de terra e até mesmo o vermelho.

Ela, inclusive, afirma que um cômodo todo branco é cansativo e fica “sem identidade”.

#### **Filmes antigos e África**

Uma outra inspiração muito comum nos clientes de Julinha é a de filmes antigos. Um de seus filhos se inspirou em Charles Chaplin e ela fez o quarto com gravuras, fotos e cartazes de filmes da época, dando um toque especial: “O cinema antigo tem uma influência brutal. Você encontra atualmente objetos lindíssimos fazendo ligação com o cinema antigo. Eu adoro. Acho que todo mundo tem essa tendência atual”.

Ainda no campo da arte, Julinha se identifica com os africanos: “A arte nativa, sobre-



tudo a africana, trabalha muito com o preto, com o branco, com o bege. Isso dá um efeito lindo, sabendo usar”.

O respeito à identidade do cli-

ente, somado aos cuidados com os exageros, é uma boa fórmula para usar o preto e branco em casa, no escritório, em vitrines e até em sua mesa de Natal.

Julinha Serrado faz coro com Leonardo Muricy em um aspecto: “Quarto de criança precisa ser colorido. A criança descobre o mundo pelas cores”.



## Feng Shui

Um tipo de arte praticado pelos chineses há três mil anos também tem sido recorrente na hora de arquitetos e decoradores desenvolverem seus projetos. O Feng Shui busca o equilíbrio e a harmonia dentro de um ambiente e é responsável pela força vital e pelo bem estar daqueles que acreditam e freqüentam os locais em que se utilizam sua técnica. Para uma perfeita sintonia, estudam-se os cinco elementos da astrologia chinesa e do equilíbrio da força Yin-Yang (ver artigo nesse número).

A decoradora Julinha Serrado chegou a ficar preocupada com algumas das opções de decoração em preto e branco que fez para quartos: “Eu fiquei muito preocupada porque eu tinha acabado de fazer dois quartos com a parede preta. Um foi numa vitrine e outro na casa de uma pessoa. E até como fundo de uma parede da cama. Mas não teve problema porque essa cama estava em direção ao mar, então você tinha todo um verde, toda uma paisagem, elementos que neutralizavam. O outro, eu dividi o quarto para fazer um local de trabalho exatamente com essa parede, que era preta. Mas, nesse caso, o preto bloqueou a energia do computador, que não é aconselhável no quarto de dormir”, afirma aliviada.

